

# Dívida ativa de R\$ 7 bi deve ir para o Camprev

**Caixa.** Previdência dos servidores poderia vender os créditos; Prefeitura deixaria de repassar complementações

Está em estudo na Prefeitura de Campinas um projeto que pode transferir a dívida ativa do município que hoje está em torno de R\$ 7,2 bilhões para o caixa do Camprev – o Instituto de Previdência dos servidores públicos.

A estratégia parece ser atraente para os dois lados já que abriria uma nova fonte de capitalização para o instituto é, ao mesmo tempo, eliminaria a obrigação da prefeitura de fazer complementações mensais para cobrir os gastos com a folha de pagamento de aposentados e pensionistas. Essas complementações atingem perto de R\$ 300 milhões por ano.

O plano é o seguinte. O Camprev recebe o valor da dívida; vende no mercado e fica com o resultado obtido. A prefeitura por, sua vez, vai deixar de desembolsar os cerca de R\$ 17 milhões por mês da folha de pagamento. Além disso,



Sede do Camprev no centro da cidade | ARQUIVO/METRO

poderia reduzir sua parte na contribuição previdenciária. Estimativas indicam que essa contribuição poderia cair dos atuais 22% para 14%.

Da dívida de R\$ 7,2 bilhões, devem ser retirados cerca de R\$ 4,3 bilhões, registrados hoje como “ajuste de perda”, ou seja, são pro-

cessos que estão em discussão em esferas superiores, mas com pequena probabilidade de o município receber. Por conta disso, são chamados de “créditos podres”.

O presidente do Camprev, José Ferreira Campos Filho, conta que o instituto poderia operar com cerca

de R\$ 3 bilhões do total da dívida. Ele aposta que conseguiria negociar cerca de 30% disso, o que lhe renderia quase R\$ 1 bilhão.

Campos diz que o projeto tem chance de ser finalizado ainda este ano. “Isso seria uma medida importante visando fortalecer a

poupança necessária para pagamento das aposentações”, diz Campos.

A Secretaria de Finanças disse desconhecer o projeto.

O coordenador do Sindicato dos Servidores, Tadeu Cohen disse não ter sido informado sobre o assunto, mas fez um alerta. “Qualquer coisa que se fizer, tem de ser feito depois de um amplo e transparente debate com a categoria”, disse.

## Imóveis

O Conselho Municipal de Previdência analisa a venda de vários imóveis do Camprev, entre terrenos, residências, imóveis comerciais, além de parte da área da sede para empreendimento imobiliário. Juntos, renderiam até R\$ 13 milhões.



**TOTE NUNES**  
METRO CAMPINAS